



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
VEREADOR CHICO MACENA

JUSTIFICATIVA

PL 403/09

A intenção deste projeto, que certamente contará com o apoio de todos os Vereadores desta Casa, é uma justa homenagem da população de Ermelino Matarazzo a um Ilustre morador Francisco Menegolo (1894-1958), pai de família, que durante muitos anos lutou por melhorias no bairro, a fim de garantir melhores condições de vida a população do bairro.

Em 1941 Francisco Menegolo mudou-se para o Bairro de Ermelino Matarazzo, Pq. Boturussu a margem esquerda do Córrego Mongaguá, para montar às máquinas da Celosul fábrica de papel celofane da-IRFM – Indústrias Reunidas Fábrica Matarazzo.

Francisco Menegolo e sua mulher realizavam festas de São João, as quais eram frequentadas por moradores das regiões vizinhas inclusive.

Participou da fundação da Sociedade Amigos do Bairro, participou das lutas por iluminação pública, asfalto, transporte, construção da Igreja São Francisco de Assis entre outras ações.

Francisco Menegolo, teve seu nome perpetuado em rua do bairro, justa homenagem, mas que nos anos 80 foi alterado, sendo nominada Professor Antonio de Castro Lopes, sem discutir a honorabilidade do Professor Antonio, e sem propor a alteração da já denominada rua. Propõe-se que se denomine o Parque Linear (margens do Córrego Mongaguá) de **Parque Linear Francisco Menegolo**, de forma a manter a justa homenagem às duas ilustres personalidades.

Assim sendo, face ao exposto, tendo em vista a relevância da propositura, sobre tudo para os moradores de Ermelino Matarazzo, pede-se seja ela aprovada pelos Ilustres membros desta Câmara Municipal.

Chico Macena
Vereador

Histórico de Francisco Menegolo



Francisco Menegolo

Italiano da cidade de San Geovanni Ilarione, região de Veneto, Vicenza, nasceu em 13 de março 1894, prestou serviço militar em seu País, casado com Laura Bouças, pai de três filhos Hélio, Viviana e Warner. Mecânico exemplar chamou atenção de um ilustre empreendedor, o Conde Francesco Matarazzo, e a seu convite veio para o Brasil com a incumbência de montar as máquinas da Fábrica Ryon na cidade de São Caetano do Sul. Quando lá as montagens terminaram, veio para o bairro de Ermelino Matarazzo, com as mesmas obrigações de usar suas habilidades para a montagem e manutenção das máquinas da Fábrica Celosul – IRFM-, e desde então se instalou com a família no Parque Boturussu onde havia adquirido alguns lotes, os filhos, netos e bis netos (comerciantes) residem no bairro. O Sr. Francisco Menegolo e sua mulher D. Laura Bouças, realizavam festas de São João, que se tornaram festas memoráveis, as quais eram frequentadas por moradores do bairro e também dos bairros vizinhos participou da fundação da Sociedade Amigos do Bairro e de muitas lutas por melhorias, luz elétrica, transporte, asfalto etc. O Sr. Menegolo como era conhecido, trabalhou até o dia de sua morte em 30 de janeiro de 1958 um italiano que faz parte da história do Bairro de Ermelino Matarazzo.

Uma justa homenagem pelos seus préstimos ao bairro, seria denominar o “Parque Linear” as margens do Córrego Mongaguá, Parque Boturussu Ermelino Matarazzo.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, sweeping horizontal stroke that curves upwards at the right end, and a vertical stroke that intersects it near the right side.